

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Isbo E

Class.: 343

Data 24 de Junho de 1987

Pg.: _____

Atenta ao descompasso

■ OS DIREITOS DO ÍNDIO - *De Manuela Carneiro da Cunha. Brasiliense, 232 páginas, Cz\$ 287,50*

A autora projetou-se, merecidamente, como um dos nomes representativos da moderna antropologia brasileira. Aluna do pioneiro francês Claude Lévi-Strauss, seguidora da metodologia do estruturalismo, já publicou importantes trabalhos, como suas pesquisas sobre ritos funerários dos índios Krahó ou sobre os escravos brasileiros que voltaram à Nigéria. No seu conceito, pesquisa antropológica não é uma atividade neutra, mas implica um compromisso, inclusive ético, com seus objetos de pesquisa, ou seja, com os povos tribais ameaçados de extinção, particularmente com os índios. Por isso Manuela Carneiro da Cunha pode, freqüentemente, ser encontrada na linha de frente da luta pelos direitos dos índios, tendo sido a primeira presidenta da Comissão Pró-Índio de São Paulo, em 1978.

Coerente com isso, Manuela, neste seu livro mais recente, muda de campo: da antropologia, passa para as ciências jurídicas e a história. E o faz de forma competente: sua análise da legislação em defesa dos direitos do índio é, certamente, suficiente para tratadista algum de direito nela encontrar defeitos. Além disso, a discussão das leis sempre é feita numa perspectiva diacrônica, verificando-se como mudaram ao longo



Manuela: leis sob marcação

da história. Conseqüentemente, tem-se o histórico de declarações de boas intenções e de princípios respeitando a identidade cultural e o território dos índios (bem como, evidentemente, sua integridade física), desde a Idade Média. E que, desde essa mesma época, têm sido sistematicamente desrespeitados, em um exemplo claro de descompasso entre o espírito da lei e sua aplicação. Somando-se a outras evidências do quanto a colonização portuguesa foi pior que a espanhola, aqui também se verifica que a política para o índio foi, ao longo de sua história, mais dura no Brasil que nos países hispano-americanos. O mais recente caso desse tipo de descompasso é a demora na demarcação das terras dos índios (sem a qual a aplicação das leis se torna mais difícil), junto com as tentativas de contornar a legislação, para extrair minérios nos territórios indígenas.

Cláudio Willer▲



Índios da Amazônia: integridade ameaçada